

ARROZ – 18/05 a 22/05/2020

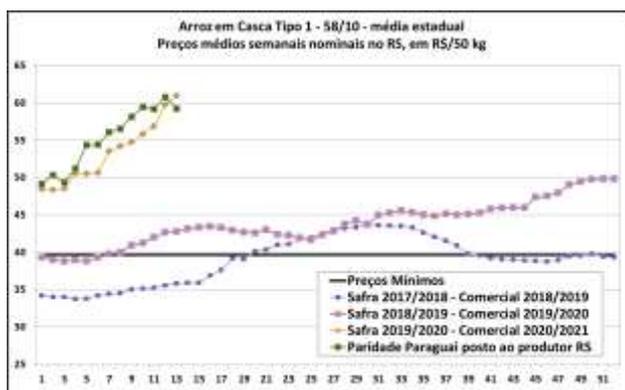
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação mensal	Variação semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾								
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	42,78	54,69	59,73	60,94	42,45%	11,43%	2,03%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	45,00	59,00	67,00	68,00	51,11%	15,25%	1,49%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	56,03	58,53	59,07	-	5,43%	0,92%
Preço Paraguai decomposto até Pelotas Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	-	58,12	60,29	59,21	-	1,88%	-1,79%
Tocantins	60kg	43,65	51,08	54,17	56,31	29,00%	10,24%	3,95%
Mato Grosso (MT)	60kg	57,00	70,00	73,00	73,00	28,07%	4,29%	0,00%
	60kg	59,93	65,86	65,36		-100,00%	-100,00%	-100,00%
Preços no atacado								
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	69,32	79,24	81,83	81,73	17,90%	3,14%	-0,12%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	77,89	83,73	84,50	-	8,49%	0,92%
Cotações internacionais								
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	407,00	553,00	498,00	501,00	23,10%	-9,40%	0,60%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	490,00	640,00	645,00	645,00	31,63%	0,78%	0,00%
Paridade de Importação (atacado de SP)								
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	133,47	131,01	127,76	-	-4,28%	-2,48%
Preço efetivo de importação								
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	327,83	349,71	-	336,38	2,61%	-3,81%	-
Dólar EUA	R\$/US\$	4,0586	5,4415	5,8460	5,6677	39,65%	4,16%	-3,05%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2019/20): R\$ 39,63/50Kg (RS e SC), R\$ 47,55/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS; (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – Maio/2020

Gráfico 1 – Evolução dos Preços e Paridades no RS



MERCADO INTERNO

Com as seguidas valorizações semanais desde o início de março, novamente o valor nominal do arroz em casca no RS atingiu sua máxima histórica na última semana. Com a amena desvalorização do Dólar, pela primeira vez no atual período de comercialização da Safra 2019/2020, a cotação ao produtor superou a paridade de importação do arroz paraguaio posto no RS, vide gráfico acima.

Diferentemente do inicialmente previsto para meados de maio, ainda não se identificou um arrefecimento da demanda do varejo em meio ao cenário de pandemia e isolamento social. Com isso, nota-se uma demanda intensa das indústrias de beneficiamento em meio a uma oferta controlada dos produtores, que ainda não estão seguros se o pico de preços foi atingido. Ressalta-se, todavia, que o principal fator de formação dos preços atuais ao produtor no Sul do país é a intensa demanda internacional por arroz brasileiro. Dado o cenário de preços externos e câmbio, hoje o produto brasileiro está muito atrativo competitivo no mercado internacional.

A maior colheita da Safra 2019/2020 em virtude da excelente produtividade no RS e SC dará espaço para que o Brasil possa novamente apresentar saldo na balança comercial do grão no atual período comercial.

MERCADO EXTERNO

Na Tailândia os preços apresentaram amena recuperação em meio a uma maior demanda, com o fechamento de novos negócios com o Japão. A menor oferta local em virtude da extrema seca no inverno ainda reflete em uma menor oferta de arroz no país.

Na Índia, preços seguem em alta com a forte e consistente demanda africana e asiática. Outro fator de alta foi a recente ocorrência do furacão Amphan, que atingiu na quarta-feira o leste indiano e Bangladesh. Apenas em Bangladesh, estima-se que 176 mil hectares de área destinada para orizicultura foram atingidas.

COMENTARIO DO ANALISTA

Atualmente o principal fator de sustentação de preço ao produtor no Brasil é a demanda externa, principalmente dos países da América Latina e África. Para o encerramento de maio, a projeção é que o Brasil apresente um superávit maior do que o identificado em Abril. Cabe ilustrar, todavia, que dado que, na última semana, a paridade de importação do Paraguai se encontrou abaixo dos preços nacionais, o viés de alta possa estar próximo do fim.

Participe da nossa pesquisa de opinião do leitor:
<https://forms.gle/5hZbaBCDspb6bRr76>